
Tecidos e Armarinhos
Miguel Bartolomeu S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2018 e
relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.19 às demonstrações financeiras, que descreve a atualização e reemissão das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 devido as circunstâncias descritas na referida nota explicativa. Sobre as demonstrações financeiras anteriores, em 22 de abril de 2019 emitimos relatório de auditoria contendo ressalva em decorrência do excesso de reservas de lucros sobre o capital social ora corrigido (nota explicativa 19(b)), atualizado por esse novo relatório de auditoria.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se



Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes as demonstrações financeiras em 1º de janeiro de 2017, apresentadas para fins comparativos, e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.




Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

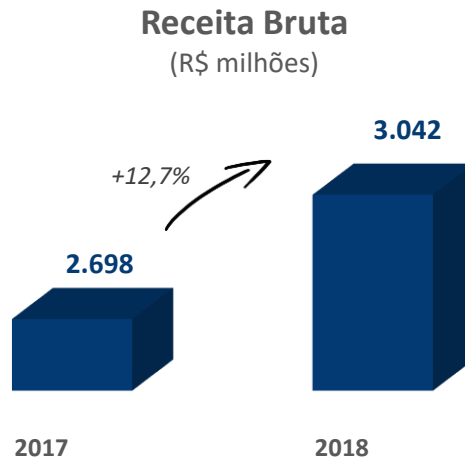
Belo Horizonte, 9 de dezembro de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

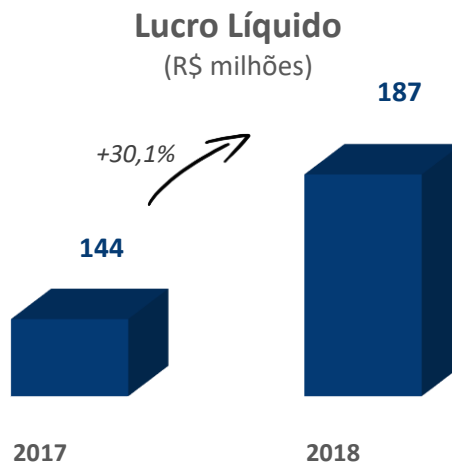

Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MG075204/O-0

Relatório da Administração

No ano de 2018 a Tambasa registrou faturamento de R\$3,0 bilhões, uma expansão de 12,7% em relação ao exercício anterior. Na mesma linha, receita líquida alcançou a marca de R\$2,5 bilhões.



Do ponto de vista de eficiência operacional, nossa disciplina e assertividade comercial refletiram na resiliência de nossos números e na manutenção do crescimento sustentável, com lucro bruto de R\$617 milhões, 13,3% superior a 2017. Destaca-se, também, a redução de 8,1% nas despesas gerais e administrativas, o que contribuiu para o crescimento de 41,4% em nosso lucro operacional (R\$235,2 milhões). Nesse contexto, registramos um líquido de R\$187,2 milhões (margem líquida de 7,6%) e crescimento de 30,1% em relação ao período anterior.



Contagem, 9 de dezembro de 2021.
A Diretoria

Tecidos e Armários Miguel Bartolomeu S.A.

Balço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	1 de janeiro de 2017	Passivo e patrimônio líquido	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	1 de janeiro de 2017
	(reapresentado nota 2.19))	(reapresentado nota 2.19))	(não auditado) (reapresentado nota 2.19))		(reapresentado nota 2.19))	(reapresentado nota 2.19))	(não auditado) (reapresentado nota 2.19))
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	114.793	129.877	48.826	Fornecedores (Nota 14)	188.614	187.414	161.434
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	13.462	10.970	6.709	Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	576	1.495	1.602
Contas a receber de clientes (Nota 8)	415.893	364.296	356.855	Salários e encargos sociais (Nota 16)	16.651	15.801	14.574
Estoques (Nota 9)	326.464	267.496	285.929	Tributos a recolher (Nota 17)	23.179	14.645	12.563
Adiantamentos (Nota 10)	4.299	9.085	19.572	Tributos parcelados		5.131	392
Tributos a recuperar (Nota 11)	30.368	99.402	97.264	Partes relacionadas (Nota 25)	17.784	12.004	293
Partes relacionadas (Nota 25)	3.296			Dividendos e juros s/ capital próprio (Nota 19)	116.427	84.025	64.999
Outros ativos circulantes	5.942	1.590	3.101	Outros passivos circulantes	1.420	1.018	3.777
Total do ativo circulante	914.517	882.716	818.256	Total do passivo circulante	364.651	321.533	259.634
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	16	670	1.983
Depósitos judiciais (Nota 18)	2.760	1.797	2.476	Tributos parcelados			26.432
Tributos a recuperar (Nota 11)	2.536	1.612	76.585	Provisão para contingências (Nota 18)	26.916	27.941	25.613
Partes relacionadas			1.542	Outros passivos não circulantes	184	256	327
Impostos diferidos (Nota 24)	4.788	3.751		Total do passivo não circulante	27.116	28.867	54.355
	10.084	7.160	80.603	Total do passivo	391.767	350.400	313.989
Propriedades para investimentos	160			Patrimônio líquido (Nota 19)			
Imobilizado (Nota 12)	65.325	61.479	66.166	Capital social	3.830	3.830	3.830
Intangível (Nota 13)	6.133	8.044	9.025	Reservas de capital	1.789	1.789	1.789
Total do ativo não circulante	81.702	76.683	155.794	Reservas de lucro	598.833	603.380	654.442
					604.452	608.999	660.061
Total ativo	996.219	959.399	974.050	Total do passivo e patrimônio líquido	996.219	959.399	974.050

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2018 <small>(reapresentado nota 2.19)</small>	2017 <small>(reapresentado nota 2.19)</small>
Receita líquida de vendas (Nota 21)	2.478.011	2.194.559
Custo das vendas (Nota 22)	<u>(1.860.840)</u>	<u>(1.649.887)</u>
Lucro bruto	617.171	544.672
Despesas com vendas (Nota 22)	(208.479)	(186.382)
Despesas gerais e administrativas (Nota 22)	(189.652)	(206.452)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas (Nota 22)	<u>16.188</u>	<u>14.473</u>
Lucro operacional	235.228	166.311
Despesas financeiras (Nota 23)	(10.774)	(10.390)
Receitas financeiras (Nota 23)	<u>35.935</u>	<u>35.479</u>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	25.161	25.089
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	260.389	191.400
Imposto de renda e contribuição social (Nota 24)	<u>(73.157)</u>	<u>(47.490)</u>
Lucro líquido do exercício	187.232	143.910
Lucro básico e diluído por ação – R\$ (Nota 20)	0,49	0,38

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2018</u> (reapresentado (nota 2.19))	<u>2017</u> (reapresentado (nota 2.19))
Lucro líquido do exercício	<u>187.232</u>	<u>143.910</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>187.232</u></u>	<u><u>143.910</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucro		Lucros acumulados	Total do patrimônio Líquido
			Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro 2016 (não auditado)	3.830	1.789	1.149	653.293		660.061
Resultado abrangente do exercício						
Lucro líquido do exercício (Reapresentado)					143.910	143.910
Destinação do lucro						
Juros sobre capital próprio					(44.972)	(44.972)
Dividendos				(150.000)		(150.000)
Transferência entre reservas				98.938	(98.938)	
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado)	3.830	1.789	1.149	602.231		608.999
Resultado abrangente do exercício						
Lucro líquido do exercício (Reapresentado)					187.232	187.232
Destinação do lucro						
Juros sobre capital próprio					(35.174)	(35.174)
Dividendos				(140.000)	(16.605)	(156.605)
Transferência entre reservas				135.453	(135.453)	
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	3.830	1.789	1.149	597.684		604.452

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2018 (reapresentado (nota 2.19))	2017 (reapresentado (nota 2.19))
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	260.389	191.400
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	6.530	6.204
Ganho na baixa de imobilizado e investimento	(7.089)	(3.854)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.504	5.404
Provisão para perda de estoques	295	884
Constituição (reversão) de provisões, líquidas	195	9.670
Encargos financeiros provisionados	566	(316)
Variações nos ativos e passivos		
Aplicações financeiras	(2.492)	(4.261)
Contas a receber de clientes	(56.548)	(11.452)
Estoques	(59.263)	32.485
Adiantamentos	4.786	(4.449)
Tributos a recuperar	27.555	30.550
Outros ativos	(4.353)	1.511
Partes relacionadas	2.484	13.253
Depósitos judiciais	(963)	679
Fornecedores	1.200	25.980
Salários e encargos	850	1.227
Tributos a recolher	26.929	15.101
Tributos parcelados	(5.131)	(19.584)
Outros passivos	330	(2.830)
Caixa gerado nas operações	204.774	287.602
Juros pagos	(78)	(1.307)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(59.020)	(30.281)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	145.676	256.014
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de propriedades para investimento, imobilizado e intangível	(10.445)	(7.403)
Valor recebido pela venda de imobilizado	5.357	3.057
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(5.088)	(4.346)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de empréstimos	(1.571)	(1.417)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(154.101)	(169.200)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(155.672)	(170.617)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(15.084)	81.051
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	129.877	48.826
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	114.793	129.877
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(15.084)	81.051

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2018	2017
Receitas		
Vendas brutas de produtos	3.000.895	2.656.692
Outras receitas	30.714	58.041
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/(constituição)	(4.938)	
	<u>3.026.671</u>	<u>2.714.733</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos e das mercadorias vendidos	(2.109.672)	(1.901.110)
Serviços de terceiros	(315.903)	(282.731)
Perda/recuperação de valores ativos	(6.581)	(8.682)
Outras despesas	(17.928)	(28.679)
	<u>(2.450.084)</u>	<u>(2.221.202)</u>
Valor adicionado bruto	576.587	493.531
Depreciação, amortização, exaustão e <i>impairment</i>	(6.524)	(6.113)
Valor adicionado líquido produzido	<u>570.063</u>	<u>487.418</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	35.935	35.479
Valor adicionado total a distribuir	605.998	522.897
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal - remuneração direta	101.447	96.065
Pessoal – benefícios	10.384	12.832
Impostos, taxas e contribuições	9.094	8.414
Federais	189.532	166.980
Estaduais	69.230	57.916
Municipais	463	309
Juros e variações cambiais	10.284	10.390
Aluguéis	28.332	26.081
Juros sobre capital próprio e dividendos	51.779	44.972
Lucros retidos	135.453	98.938
	<u>605.998</u>	<u>522.897</u>
Valor adicionado distribuído	<u>605.998</u>	<u>522.897</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A. (“Companhia” ou “Tambasa”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Contagem, Estado de Minas Gerais - Brasil. A Tambasa opera no mercado nacional e possui filiais nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Maranhão, Paraíba, Ceará e Goiás.

A Companhia atua no comércio atacadista de mercadorias em geral e também no varejo através das filiais de Minas Gerais.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria, em 9 de dezembro de 2021.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018 pela Companhia:

IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros e substitui a orientação no IAS 39/CPC 38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas (doravante denominado modelo de perdas esperadas), em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Companhia avaliou os impactos da adoção da IFRS 9 em suas operações e não identificou impactos significativos.

A classificação de instrumentos financeiros de acordo com a nova norma está demonstrada na Nota 5 - Instrumentos financeiros por categoria.

- IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes", essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela substitui o IAS 11/CPC 17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A aplicação desta norma não trouxe impactos relevantes para a Companhia tendo em vista as características de seu negócio.
- No que se refere à interpretação IFRIC 22/ICPC 21 - "Transações em moeda estrangeira", que também entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 e provê esclarecimentos sobre a data da transação a ser usada para conversão de adiantamentos feitos ou recebidos em transações em moeda estrangeira. Os impactos de adoção dessa interpretação não são relevantes considerando o baixo volume de transações em moeda estrangeira realizadas pela Companhia no ano de 2018.

Não há outros novos pronunciamentos e/ou de interpretações de CPC's em vigor para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (a "moeda funcional").

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

2.4.2 Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

2.4.3 Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

2.4.4 Impairment

Para as contas a receber de clientes, a Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis por um valor igual as perdas de créditos esperadas para 12 meses, tendo em vista o modelo de negócio da Companhia não exceder este prazo, sendo que para as contas a receber de clientes, cuja carteira de recebíveis é pulverizada, foi aplicado o expediente prático por meio da adoção de uma matriz de perdas para cada faixa de vencimento.

Os impactos da alteração na metodologia de impairment adotada pela Companhia não foram significativos.

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda. O custo das vendas compreende o custo das aquisições líquido das bonificações recebidas de fornecedores no curso normal das operações da Companhia.

2.7 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Instalações	10-40
Máquinas aparelhos e equipamentos	5-20
Hardware	5
Móveis e utensílios	10
Veículos	10-20
Ferramentas	10
Benfeitoria em propriedades de terceiros	10-40

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.8 Ativos intangíveis

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear, e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.10 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.12 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação.

2.13 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O encargo de imposto de renda e da contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma autoridade fiscal.

2.14 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

2.15 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos - atacado

A Companhia vende uma variedade de produtos no mercado de atacado. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos para seu cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há qualquer obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente.

A receita dessas vendas é reconhecida com base no preço estabelecido. A receita é reconhecida apenas na medida em que for altamente provável que não irá ocorrer uma reversão significativa.

Um recebível é reconhecido quando os produtos são entregues, uma vez que é nessa ocasião que a contraprestação se torna incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes de o pagamento ser efetuado.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As vendas são realizadas com prazo médio de pagamento de 60 dias, que não têm caráter de financiamento e são consistentes com a prática do mercado; portanto, essas vendas não são descontadas ao valor presente.

(b) Venda de produtos - varejo

A Companhia opera com duas unidades de varejo para a comercialização de mercadorias em geral. As vendas dos produtos são reconhecidas quando da venda do produto para o cliente. As vendas no varejo são, geralmente, realizadas em dinheiro ou por meio de cartão de crédito.

O pagamento do preço da transação se torna devido assim que o cliente compra o produto e o retira na loja.

(c) Componentes de financiamento

A Companhia não prevê ter contratos nos quais o período entre a transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente e o pagamento por parte do último exceda um ano. Como consequência, a Companhia não ajusta os preços de transação em relação ao valor do dinheiro no tempo.

(d) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.16 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.17 Arredondamento de valores

Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

2.18 Normas novas que ainda não estão em vigor

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração revisou todos os contratos de arrendamento da Companhia e concluiu que a maior parte se refere a arrendamentos de curto prazo, de baixo valor e ainda arrendamentos nos quais a Companhia não controlava o ativo e nem direciona o uso. Estes arrendamentos continuarão sendo reconhecidos linearmente como despesas no resultado do exercício.

Com relação aos demais arrendamentos, sujeitos ao escopo da nova Norma, a Companhia espera reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento de aproximadamente R\$ 226.052 em 1º de janeiro de 2019. A natureza das despesas relacionadas a estes ativos e passivos de arrendamento mudará em relação ao modelo vigente até 31 de dezembro de 2018, uma vez que serão reconhecidas despesas de depreciação para os ativos e despesas de juros sobre os passivos.

A Companhia pretende aplicar a abordagem de transição simplificada e não rerepresentará os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Os ativos de direito de uso relativos a arrendamentos de propriedades serão mensurados na transição como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso serão mensurados ao valor dos passivos de arrendamento no momento da adoção.

2.19 Reapresentação das cifras comparativas e ajustes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018

Em 2018 foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados a retificação de erro na determinação das provisões para contingências, bem como a reclassificação de despesas de frete de despesas de vendas para custo das vendas. A referida correção afetou passivo não circulante e patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, bem como a demonstração do resultado dos exercícios findos nessas datas. Desta forma, as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 foram ajustadas em relação às originalmente apresentadas em 22 de abril de 2019 e estão sendo reapresentadas nessa data.

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 ora apresentadas também contém modificações implementadas pela administração visando aprimoramentos requeridos pela legislação societária brasileira para companhias abertas, incluindo os IFRS.

Os efeitos da reapresentação são demonstrados a seguir:

	31 de dezembro de 2018			31 de dezembro de 2017			1 de janeiro de 2017 (não auditado)		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Balanco patrimonial									
Ativo									
Circulante	914.517		914.517	882.716		882.716	818.256		818.256
Não circulante	81.702		81.702	76.683		76.683	155.794		155.794
Total do ativo	<u>996.219</u>		<u>996.219</u>	<u>959.399</u>		<u>959.399</u>	<u>974.050</u>		<u>974.050</u>
Passivo e patrimônio líquido									
Circulante	364.651		364.651	321.533		321.533	259.634		259.634
Não circulante	3.472	23.644	27.116	4.003	24.864	28.867	29.491	24.864	54.355
Patrimônio líquido	<u>628.096</u>	<u>(23.644)</u>	<u>604.452</u>	<u>633.863</u>	<u>(24.864)</u>	<u>608.999</u>	<u>684.925</u>	<u>(24.864)</u>	<u>660.061</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>996.219</u>		<u>996.219</u>	<u>959.399</u>		<u>959.399</u>	<u>974.050</u>		<u>974.050</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Exercício findo em 31 de dezembro de 2018</u>		
	<u>Original</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Reapresentado</u>
Demonstração do resultado			
Custo dos produtos vendidos	(1.706.834)	(154.006)	(1.860.840)
Despesas de vendas	(362.485)	154.006	(208.479)
Despesas financeiras	(10.284)	(490)	(10.774)
Imposto de renda e contribuição social	(74.867)	1.710	(73.157)
Lucro líquido do exercício	186.012	1.220	187.232
Demonstração dos fluxos de caixa			
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	145.676		145.676
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(5.088)		(5.088)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(155.672)		(155.672)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>(15.084)</u>	<u></u>	<u>(15.084)</u>
	<u>Exercício findo em 31 de dezembro de 2017</u>		
	<u>Original</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Reapresentado</u>
Demonstração do resultado			
Custo dos produtos vendidos	(1.515.573)	(134.314)	(1.649.887)
Despesas de vendas	(320.696)	134.314	(186.382)
Lucro líquido do exercício	143.910		143.910
Demonstração dos fluxos de caixa			
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	256.014		256.014
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(4.346)		(4.346)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(170.617)		(170.617)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>81.051</u>	<u></u>	<u>81.051</u>

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Depreciação do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudo de vida útil o qual é revisado anualmente.

(b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É prática da Companhia constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na estimativa de perdas esperadas em contas a receber de clientes. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. Ainda que a Companhia acredite que as premissas utilizadas são razoáveis, os resultados podem ser diferentes.

(c) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. As provisões constituídas para riscos referentes aos processos judiciais que representam perdas prováveis são estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. A Administração da Companhia acredita que essas provisões constituídas para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

4 Gestão de risco financeiro

(a) Fatores de risco financeiro

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia tem a responsabilidade para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

(i) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, de adiantamentos, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e do varejo, incluindo contas a receber em aberto.

No que se refere as instituições financeiras, a Companhia atua prioritariamente com bancos de primeira linha.

O risco de crédito é administrado corporativamente. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *ratings* de alto grau investimento de créditos por agências de classificação de risco. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração. A utilização de limites de crédito é

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

O saldo a receber de clientes está distribuído em diversos clientes sendo pulverizado e não existe nenhum cliente que represente concentração de 5% ou mais do total da receita operacional líquida nem do saldo a receber. A Companhia faz avaliação de crédito individual dos clientes, mas, como uma prática de mercado, não requer recebimento antecipado nem garantias.

Impairment de ativos financeiros

Os seguintes ativos financeiros mantidos pela Companhia estão sujeitos ao modelo de perdas de crédito esperadas:

- . contas a receber de clientes por vendas de produtos; e
- . ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Embora o caixa e equivalentes de caixa também estejam sujeitos às exigências de *impairment* do IFRS 9/CPC 48, não foi identificada perda por *impairment* nesses ativos.

Contas a receber de clientes

A companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes.

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, as contas a receber de clientes foram agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito e nos dias de atraso.

As taxas de perdas esperadas são baseadas nos perfis de pagamento de vendas durante um período antes de 31 de dezembro de 2018 e as perdas de crédito históricas correspondentes incorridas durante esse período. As taxas de perdas históricas são ajustadas a fim de refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidarem os recebíveis.

Sendo assim, a provisão para perdas em 31 de dezembro de 2018 foi determinada para contas a receber de clientes da seguinte forma:

	<u>A vencer</u>	<u>Mais de 30 dias em atraso</u>	<u>Mais de 60 dias em atraso</u>	<u>Mais de 120 dias em atraso</u>	<u>Total</u>
31 de dezembro de 2018					
Taxa de perdas esperadas - %	0,30%	1,69%	4,27%	86,64%	
Valor contábil bruto - contas a receber de clientes	388.587	23.009	1.852	30.520	443.968
Provisão para perdas	(1.166)	(389)	(79)	(26.441)	(28.075)

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para perdas é demonstrada a seguir:

	Contas a receber de clientes	
	2018	2017
Saldo inicial da provisão para perdas em 10 de janeiro	19.571	14.167
Aumento na provisão para perdas reconhecida no resultado do exercício	4.938	
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	4.585	6.260
Valores não utilizados e estornados	(1.019)	(856)
Saldo final da provisão para perdas em 31 de dezembro	28.075	19.571

As contas a receber de clientes são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios de que não há expectativa razoável de recuperação incluem, entre outros: incapacidade do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida com a Companhia ou de realizar pagamentos contratuais de dívidas vencidas há mais de 360 dias.

As perdas por *impairment* em contas a receber de clientes são apresentadas como perdas por *impairment* líquidas, no lucro operacional. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na mesma conta.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Outros instrumentos são considerados como tendo baixo risco de crédito quando eles apresentam um risco baixo de inadimplência e o seu emissor tem uma forte capacidade de cumprir suas obrigações de fluxo de caixa contratual no curto prazo. O resultado da aplicação do modelo de perdas de crédito esperadas para os referidos ativos financeiros foi imaterial.

Outros ativos financeiros ao custo amortizado incluem empréstimos a partes relacionadas e demais contas a receber. Não é prática da Companhia a provisão para perdas com outros ativos financeiros ao custo amortizado devido ao baixo risco de crédito.

(ii) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada na Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria da Companhia. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Em 31 de dezembro de 2018				
Fornecedores	188.614			
Partes relacionadas	17.784			
Empréstimos e financiamentos	590	19		
Dividendos a pagar	116.427			
Em 31 de dezembro de 2017				
Fornecedores	187.414			
Partes relacionadas	12.004			
Empréstimos e financiamentos	1.576	690	60	
Dividendos a pagar	84.025			

(iii) Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos indexados a taxas de juros, em aberto no fim do período, considerando como cenário provável o valor das taxas vigentes em 31 de dezembro de 2018. Os cenários I e II foram calculados com deterioração de 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor destas taxas em 31 de dezembro de 2018.

As taxas utilizadas e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Indexador</u>	<u>Taxa ao final do exercício</u>	<u>Cenário Base</u>	<u>Cenário I (25%)</u>	<u>Cenário II (50%)</u>
Aplicações financeiras (Notas 6 e 7)	CDI	6,42%	7.104	5.328	3.552

(b) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 podem ser assim sumariados:

Ativos financeiros	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	114.793	129.877
Títulos e valores mobiliários	13.462	10.970
Empréstimos e financiamentos	(592)	(2.165)
Caixa e aplicações financeiras líquidas	<u>(127.663)</u>	<u>(138.682)</u>
Total do patrimônio líquido	604.452	608.999
Índice de alavancagem financeira - %	0	0

(c) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que tanto que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, quanto aos demais instrumentos financeiros, estejam próximos de seus valores justos.

5 Instrumentos financeiros por categoria

Ativos financeiros	2018	2017
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	114.793	129.877
Contas a receber de clientes	415.893	364.296
Títulos e valores mobiliários	13.462	10.970
	<u>544.148</u>	<u>505.143</u>
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	(188.614)	(187.414)
Partes relacionadas	(17.784)	(12.004)
Empréstimos e financiamentos	(592)	(2.165)
	<u>(206.990)</u>	<u>(201.583)</u>
Ativos e passivos financeiros, líquidos	<u>337.158</u>	<u>303.560</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa e bancos	17.776	13.374
Aplicações financeiras	97.017	116.503
	<u>114.793</u>	<u>129.877</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As aplicações financeiras têm liquidez imediata e remuneração com lastro em CDI. São compostas por certificados de depósito bancário e operações compromissadas, pactuadas com instituições financeiras nacionais.

7 Títulos e valores mobiliários

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Certificados de depósitos bancários	13.462	10.970
	<u>13.462</u>	<u>10.970</u>

Aplicações financeiras com vencimento superior há 90 dias e remuneração com lastro em CDI, pactuadas com instituições financeiras nacionais.

8 Contas a receber de clientes

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contas a receber de clientes	441.917	381.992
Cheques em cobrança	2.051	1.875
	<u>443.968</u>	<u>383.867</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(28.075)</u>	<u>(19.571)</u>
	<u>415.893</u>	<u>364.296</u>

As contas a receber de clientes são denominadas em reais e referem-se as vendas de produtos cujos recebimentos ocorrem em média em 60 dias.

Em 31 de dezembro de 2018, contas a receber de clientes no valor de R\$ 27.305 (2017 - R\$ 23.384) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. A análise de vencimentos das contas a receber está apresentada a seguir.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
A vencer	388.587	340.912
Vencidos		
Até 30 dias	21.973	18.983
De 31 a 60 dias	1.036	2.188
De 61 a 90 dias	1.202	1.044
De 91 a 120 dias	650	679
De 121 a 180 dias	1.065	721
Acima de 181 dias	<u>29.455</u>	<u>19.340</u>
	<u>443.968</u>	<u>383.867</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A constituição e a baixa da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram registradas no resultado do exercício.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Em 1º de janeiro	19.571	14.167
Constituição de provisão para perda de contas a receber	9.523	6.260
Reversão de provisão para perda de contas a receber	<u>(1.019)</u>	<u>(856)</u>
Em 31 de dezembro	<u><u>28.075</u></u>	<u><u>19.571</u></u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil do contas a receber demonstrado acima. A Companhia não mantém nenhum título como garantia de contas a receber.

9 Estoques

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Produtos para revenda	314.835	248.558
Adiantamentos a fornecedores	7.074	14.936
Almoxarifado	<u>5.734</u>	<u>4.886</u>
	<u>327.643</u>	<u>268.380</u>
Provisão para perdas de estoque	<u>(1.179)</u>	<u>(884)</u>
	<u><u>326.464</u></u>	<u><u>267.496</u></u>

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo das vendas" totalizou R\$ 1.706.834 (2017 – R\$ 1.515.573).

A movimentação da provisão para perda de estoques está demonstrada a seguir.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Em 1º de janeiro	884	
Constituição de provisão para perda de estoques	606	884
Reversão de provisão para perda de estoques	<u>(311)</u>	
	<u>1.179</u>	<u>884</u>

10 Adiantamentos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Adiantamentos a transportadores	2.914	3.346
Adiantamentos a representantes	1.385	5.326
Outros adiantamentos		<u>413</u>
	<u>4.299</u>	<u>9.085</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11	Tributos a recuperar	2018	2017
	Circulante		
	ICMS a recuperar	9.923	31.118
	IRPJ a compensar	12.276	48.788
	CSLL a compensar	5.499	18.582
	Outros tributos a recuperar	2.670	914
		30.368	99.402
	Não circulante		
	Outros tributos a recuperar	2.536	1.612
		2.536	1.612

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado

	<u>Custo 2017</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Imobilizado líquido</u>	<u>Custo 2018</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Imobilizado líquido</u>
Descrição						
Instalações	17.690	(6.466)	11.224	18.148	(6.929)	11.219
Máquinas e equipamentos	42.026	(10.049)	31.977	47.949	(11.791)	36.158
Hardware	7.676	(5.375)	2.301	9.580	(6.277)	3.303
Veículos	17.178	(14.513)	2.665	12.110	(9.836)	2.274
Benfeitoria em propriedade de terceiros	12.816	(596)	12.220	12.887	(1.106)	11.781
Outros	1.294	(782)	512	1.463	(873)	590
Imobilizado em andamento	580	-	580			
Total Imobilizado	<u>99.260</u>	<u>(37.781)</u>	<u>61.479</u>	<u>102.137</u>	<u>(36.812)</u>	<u>65.325</u>

	<u>Instalações</u>	<u>Máquinas aparelhos e equipamentos</u>	<u>Hardware</u>	<u>Veículos</u>	<u>Benfeitorias em propriedades de terceiros</u>	<u>Imobilizações em andamento</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>7.875</u>	<u>38.988</u>	<u>2.211</u>	<u>3.660</u>	<u>12.720</u>	<u>176</u>	<u>534</u>	<u>66.164</u>
Aquisições	3.809	448	896	501	10	1.146	57	6.867
Baixas				(594)				(594)
Transferências	156	(6.271)				(742)		(6.857)
Depreciação	(616)	(1.188)	(806)	(902)	(510)		(79)	(4.101)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>11.224</u>	<u>31.977</u>	<u>2.301</u>	<u>2.665</u>	<u>12.220</u>	<u>580</u>	<u>512</u>	<u>61.479</u>
Aquisições	636	1.072	1.904	1.087		4.794	168	9.661
Baixas	(181)	(5)		(959)		(443)		(1.588)
Transferências	3	4.856			72	(4.931)		
Depreciação	(463)	(1.742)	(902)	(519)	(511)		(90)	(4.227)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>11.219</u>	<u>36.158</u>	<u>3.303</u>	<u>2.274</u>	<u>11.781</u>	<u></u>	<u>590</u>	<u>65.325</u>

O saldo de imobilizações em andamento em 31 de dezembro de 2018 refere-se substancialmente aos gastos incorridos na aquisição porta paletes e sistema shuttle.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Intangível

	<u>Direito Uso Software</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>6.011</u>	<u>3.014</u>	<u>9.025</u>
Aquisições	536		536
Baixas	586		586
Amortização	<u>(1.974)</u>	<u>(129)</u>	<u>(2.103)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>5.159</u>	<u>2.885</u>	<u>8.044</u>
Aquisições	624		624
Baixas		(232)	(232)
Amortização	<u>(2.186)</u>	<u>(117)</u>	<u>(2.303)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>3.597</u>	<u>2.536</u>	<u>6.133</u>

14 Fornecedores

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fornecedores nacionais	187.613	186.674
Fornecedores internacionais	<u>1.001</u>	<u>740</u>
	<u>188.614</u>	<u>187.414</u>

O saldo de fornecedores representa substancialmente compromissos da Companhia por aquisição de mercadorias para revenda.

15 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Finame	265	1.988
Leasing	71	123
Outros	<u>256</u>	<u>54</u>
	<u>592</u>	<u>2.165</u>
Circulante	576	1.495
Não circulante	<u>16</u>	<u>670</u>
	<u>592</u>	<u>2.165</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As obrigações de longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
2019		654
2020	16	16
	<u>16</u>	<u>670</u>

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo inicial	2.165	3.585
Pagamento de empréstimos	(1.571)	(1.085)
Pagamento de juros	(78)	(169)
Juros e variação cambial provisionados	76	(166)
Saldo final	<u>592</u>	<u>2.165</u>

16 Salários e encargos sociais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão de férias	11.102	10.458
INSS a recolher	4.241	4.054
FGTS a recolher	867	849
Outras obrigações com pessoal	441	440
	<u>16.651</u>	<u>15.801</u>

17 Tributos a recolher

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
ICMS a recolher	16.146	9.648
IRRF a recolher	1.220	1.198
PIS e COFINS a recolher	5.791	3.762
Outros tributos a recolher	22	37
	<u>23.179</u>	<u>14.645</u>

18 Provisão para demandas judiciais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo principalmente questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, constituiu provisões para as demandas judiciais em montante avaliado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Composição e movimentação

	Provisão			Depósito judicial			Líquido		
	2018	2017	1º de janeiro de 2017	2018	2017	1º de janeiro de 2017	2018	2017	1º de janeiro de 2017
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Tributários	39.548	35.801	33.215	(15.163)	(10.667)	(7.901)	24.385	25.134	25.314
Trabalhistas	1.617	841	299				1.617	841	299
Cíveis	914	1.966					914	1.966	
	<u>42.079</u>	<u>38.608</u>	<u>33.514</u>	<u>(15.163)</u>	<u>(10.667)</u>	<u>(7.901)</u>	<u>26.916</u>	<u>27.941</u>	<u>25.613</u>

A movimentação da provisão para demandas judiciais no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 está demonstrada a seguir:

	2018	2017
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Em 1º de janeiro		
Constituição da provisão	27.941	25.613
Reversão da provisão	(3.745)	(299)
Em 31 de dezembro	<u>26.916</u>	<u>27.941</u>

As principais demandas judiciais provisionadas estão sumariadas a seguir:

(i) Demandas tributárias

- Diferença no percentual de recolhimento do INSS SAT/RAT.
- PIS/COFINS sobre receitas financeiras.
- Outras diferenças de interpretações de normas tributárias.

A Companhia deposita judicialmente os valores questionados referentes aos processos sobre a diferença no percentual de recolhimento do INSS SAT/RAT e sobre a incidência de PIS/COFINS em receitas financeiras.

(ii) Demandas cíveis

Representam, principalmente, ações de consumidores que pleiteiam verbas indenizatórias por suposto dano moral/material dentre outros pedidos.

(iii) Demandas trabalhistas

Envolvem diversas reclamações trabalhistas, principalmente referentes a horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, dentre outros pedidos. O montante registrado como provisão foi calculado com base em análise individual e estágio atual de cada processo.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R\$ 2.271 (2017 – R\$ 15.105).

(c) Depósitos judiciais

O saldo de depósitos judiciais sem provisões relacionadas está registrado no ativo no montante de R\$ 2.760 (2017 - R\$1.797) e sua composição encontra-se detalhada abaixo:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>1º de janeiro de 2017</u>
Tributários	384	315	412
Trabalhistas	2.367	1.288	1.265
Cíveis	<u>9</u>	<u>194</u>	<u>799</u>
	<u>2.760</u>	<u>1.797</u>	<u>2.476</u>

19 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o capital social autorizado da Companhia encontra-se dividido em 3.830.000 (três milhões, oitocentos e trinta mil) ações, totalizando R\$ 3.830.

(b) Reservas de lucro

Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, após os ajustes e deduções previstos em lei, incluindo a dedução de prejuízos acumulados, se houver, até o limite de 20% do capital social, de acordo com o artigo 193 da Lei 6.404.

Retenção de lucros

A Assembleia Geral deliberará sobre a destinação do saldo de lucros remanescentes após a distribuição dos dividendos.

A Companhia possui em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, reservas de lucros que excedem o capital social. A administração, em conjunto com seus assessores jurídicos, concluiu que este excesso não representa situação desfavorável aos acionistas minoritários, uma vez que esta situação é provisória e será mitigada em exercícios subsequentes, com distribuição de dividendos (Nota 28). Adicionalmente, houve anuência da totalidade dos acionistas, para a formação de referida reserva de lucros.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Distribuição de resultado

Conforme descrito no estatuto social, do lucro líquido do exercício 25% serão destinados aos acionistas em pagamento de dividendos os quais poderão ser pagos parceladamente. Os dividendos mínimos poderão ser reduzidos desde que não haja oposição de nenhum acionista em Assembleia Geral. Os órgãos da administração poderão imputar ao valor dos dividendos obrigatórios, o valor dos juros pagos ou creditados pela Companhia, a título de remuneração do capital próprio. Caso o valor dos juros pagos ou creditados pela Companhia, a título de remuneração do capital próprio, for superior ao valor dos dividendos obrigatórios, o excesso verificado ficará previamente aprovado.

(d) Dividendos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício (i)	186.012	143.910
Dividendos obrigatórios (25%)	<u>46.503</u>	<u>35.978</u>
Porcentagem sobre a base de cálculo dos dividendos	<u>25%</u>	<u>25%</u>

Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo inicial	84.025	64.999
Dividendos aprovados sobre lucro líquido	16.605	
Juros sobre capital próprio (JCP)	35.174	44.972
IRRF juros sobre capital próprio (JCP)	(5.276)	(6.746)
Dividendos aprovados sobre reserva de lucros	140.000	150.000
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	<u>(154.101)</u>	<u>(169.200)</u>
Saldo final	<u>116.427</u>	<u>84.025</u>

(i) O lucro líquido do exercício utilizado para distribuição dos dividendos foi aquele inicialmente aprovado pelos acionistas, antes dos ajustes descritos na nota 2.19.

20 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	187.232	143.910
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares) ajustada pelo desdobramento mencionado na Nota 28 (c)	<u>383.000</u>	<u>383.000</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,49</u>	<u>0,38</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Receita

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita bruta de vendas	3.041.650	2.698.058
Impostos e deduções	(522.884)	(462.133)
Devoluções	(40.755)	(41.366)
	<u>2.478.011</u>	<u>2.194.559</u>

22 Despesas por natureza

	<u>2018</u> (Reapresentado)	<u>2017</u> (Reapresentado)
Custo dos produtos vendidos	(1.706.834)	(1.515.573)
Despesas com fretes e carretos	(154.006)	(134.314)
Despesas com pessoal	(141.294)	(140.100)
Comissão sobre vendas	(127.973)	(118.041)
Despesas com aluguel e utilidades	(35.862)	(34.773)
Despesas tributárias	(19.983)	(29.828)
Depreciação e amortização	(6.121)	(6.204)
Outras	(50.710)	(49.415)
	<u>(2.242.783)</u>	<u>(2.028.248)</u>
Custo das vendas	(1.860.840)	(1.649.887)
Despesas com vendas	(208.479)	(186.382)
Despesas gerais e administrativas	(189.652)	(206.452)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	16.188	14.473
	<u>(2.242.783)</u>	<u>(2.028.248)</u>

23 Resultado financeiro

	<u>2018</u> (Reapresentado)	<u>2017</u> (Reapresentado)
Despesas financeiras		
Juros	(1.582)	(2.190)
Despesa bancárias	(6.616)	(6.815)
Descontos concedidos	(508)	(554)
Taxas de cartão de crédito	(887)	(595)
Variação cambial	(679)	(214)
Outras despesas financeiras	(502)	(22)
	<u>(10.774)</u>	<u>(10.390)</u>
Receitas financeiras		
Juros (i)	13.862	10.854
Descontos obtidos (ii)	15.839	14.049
Rendimento de aplicações financeiras	5.906	10.252
Variação cambial	328	323
Outros	1	1
	<u>35.935</u>	<u>35.479</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>25.161</u>	<u>25.089</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Refere-se substancialmente a juros incidentes sobre faturas de clientes em atraso e são reconhecidos líquidos das perdas esperadas.

(ii) Refere-se substancialmente a descontos obtidos em decorrência da liquidação antecipada de contas a pagar.

24 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<u>Ativo de imposto diferido</u>		
Provisão para perdas de estoque	377	277
Provisões para contingências tributárias	5.518	3.718
Provisão para demais contingências	837	931
Perdas esperadas em créditos liquidação duvidosa	1.655	
	<u>8.387</u>	<u>4.926</u>
<u>Passivo de imposto diferido</u>		
Depreciação fiscal x contábil	(2.319)	(1.175)
Ganho capital alienação imobilizado a prazo	(1.280)	
	<u>(3.599)</u>	<u>(1.175)</u>
Ativo de imposto diferido, líquido	<u>4.788</u>	<u>3.751</u>

(b) Imposto de renda e contribuição social no resultado

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro tributável que, conforme legislação vigente, difere do lucro contábil devido a ajustes requeridos.

	<u>2018</u> (Reapresentado)	<u>2017</u> (Reapresentado)
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	260.389	191.400
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	<u>(88.532)</u>	<u>(65.076)</u>
Juros sobre capital próprio	11.959	15.290
Ajustes de inventário		(822)
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	3.416	3.118
Imposto apurado	<u>(73.157)</u>	<u>(47.490)</u>
Corrente	(74.194)	(51.241)
Diferido	1.037	3.751
Encargo fiscal	<u>(73.157)</u>	<u>(47.490)</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Saldos e transações com partes relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

(a) Despesas com vendas - comissão de vendas

A empresa GB Atacadistas Ltda. (“GB Atacadistas”), sob controle comum dos acionistas da Companhia, presta serviços de representação a Tambasa. O valor das comissões creditadas a GB no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 totalizou R\$ 34.163 (2017 – R\$38.411).

(b) Despesas gerais e administrativas - aluguel

A Tamig Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“Tamig Empreendimentos”), antiga Tambasa Empreendimentos S.A., é proprietária do imóvel onde está localizada a matriz da Tambasa. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a despesa de aluguel dos referidos imóveis totalizou R\$ 26.484 (2017 – R\$ 25.303).

(c) Saldos no fim do exercício

Ativo	2018	2017
Circulante		
GB Atacadistas - Adiantamento de comissões	3.296	-
	<u>3.296</u>	<u>-</u>
Passivo	2018	2017
Circulante		
Tamig Empreendimentos – aluguel a pagar	17.784	1.917
GB Atacadistas – Comissões a pagar		10.087
	<u>17.784</u>	<u>12.004</u>

(d) Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração paga e a pagar para o pessoal-chave da administração inclui a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal. Em 2018 foram pagos para a Diretoria Executiva e Conselho de Administração o montante de R\$1.659 (R\$1.662 em 2017) e para o Conselho Fiscal o montante de R\$92 (R\$68 em 2017).

26 Seguros

A Companhia tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio e estoques	- Incêndio - Danos causados por eventos naturais - Lucros cessantes	768.140

27 Informações por Segmento

A Companhia apresenta suas demonstrações financeiras considerando somente um segmento operacional, o segmento de atacado, que representa substancialmente a receita total da Companhia, uma vez que a natureza das comercializações de produtos, categoria de clientes, formas de distribuição, comercialização e outros aspectos são os mesmos para os diversos tipos de mercadorias comercializados.

Adicionalmente, não há utilização de informações por segmento para tomadas de decisões estratégicas. A Administração e o Conselho de Administração da Companhia avaliam a performance e alocam os recursos conforme necessários.

28 Eventos subsequentes

(a) Lucros distribuídos em 2021

Em 30 de setembro de 2021, os acionistas da Companhia aprovaram em assembleia geral extraordinária a distribuição de dividendos intermediários a conta de reserva de lucros no valor de R\$ 936.662, conforme artigo art. 204, § 2º da Lei das 6.404/76.

Os dividendos declarados deverão ser pagos até o final do exercício de 2022. Para pagamento desses dividendos, a Companhia utilizará recursos em caixa, recursos gerados por suas operações no período, e, principalmente, recursos provenientes de operação de emissão de ações no mercado.

(b) Compra da GB Atacadistas

Em 30 de novembro de 2021 foi celebrado Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças entre a Companhia e a totalidade dos quotistas da GB Atacadistas Ltda., por meio do qual a Companhia adquiriu 12.260.000 quotas, representativas da totalidade das quotas da GB Atacadistas Ltda., pelo valor de R\$ 12.260.000,00 (doze milhões duzentos e sessenta mil reais). Em razão da venda da totalidade das quotas da GB Atacadistas para a Companhia, essa passou a ser a única sócia da referida sociedade.

A GB Atacadistas, conforme descrito na nota explicativa 25, é uma empresa sob controle comum dos acionistas da Companhia, onde a mesma presta serviços de representação à Tambasa, de forma exclusiva.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Alteração da quantidade de ações do Capital Social por desdobramento

Em 06 de dezembro de 2021 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia o desdobramento da totalidade das ações de emissão da Companhia, na proporção de 1 para 100 (uma para cem), sem alteração no valor do capital social. Assim, a quantidade de ações passou de 3.830.000 (três milhões oitocentas e trinta mil) em 30 de setembro de 2021 para 383.000.000 (trezentos e oitenta e três milhões) ações ordinárias.

Com isto, o recálculo do Lucro por ação, referente a nota explicativa 20, baseado na nova composição de ações, seria de:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	187.232	143.910
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	<u>383.000</u>	<u>383.000</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,49</u>	<u>0,38</u>

* * *

**Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores
sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Belo Horizonte, 9 de dezembro de 2021.

Alberto Portugal Milward de Azevedo
Presidente e Diretor de Relação com Investidores

**Pareceres e Declarações/Declaração dos Diretores
sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no relatório dos Auditores Independentes, datado de 9 de dezembro de 2021, relativo às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Belo Horizonte, 9 de dezembro de 2021.

Alberto Portugal Milward de Azevedo
Presidente e Diretor de Relação com Investidores